newsletter.

DGPDN
Direção-Geral de Política de Defesa Nacional

JULHO E AGOSTO
2026

Cimeira da NATO em Ancara



Decorreu, em Ancara, a Cimeira da NATO, que reafirmou a prioridade atribuída ao reforço da dissuasão e da defesa coletiva da Aliança, num contexto de crescente transferência de responsabilidades para os Aliados europeus (*burden shifting*), de implementação dos *Capability Targets* 2025 e de continuidade do apoio à Ucrânia.

A dimensão marítima assumiu particular relevância, com a iniciativa *Shifting the Maritime Burden*, que Portugal subscreveu, destinada a reforçar a responsabilidade europeia e canadiana pela segurança do Atlântico Norte, Báltico e Ártico, perante a crescente reorientação estratégica dos EUA para o Indo-Pacífico.

Compareceram, na capital turca, como representantes portugueses, o Primeiro-Ministro (PM), o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros (MNE) e o Ministro da Defesa Nacional (MDN), que reafirmaram o compromisso nacional para com a Aliança Atlântica, destacando o papel de Portugal enquanto membro fundador da NATO.





DGPDN
Direção-Geral de Política de Defesa Nacional

Coalition of the Willing reuniu-se em Kiev

Coincidindo com o 35.º aniversário da independência da Ucrânia, realizou-se em Kiev, uma nova reunião da *Coalition of the Willing*, dedicada à discussão de futuras garantias de segurança para a Ucrânia no contexto de um eventual cessar-fogo.

A reunião foi copresidida pelo Primeiro-Ministro britânico, pelo Presidente francês, e pelo Chanceler alemão, juntamente com o Presidente ucraniano.



Os participantes reafirmaram o apoio à Ucrânia e a continuidade dos trabalhos tendo em vista a preparação de garantias de segurança e de uma eventual força multinacional para o período posterior à cessação das hostilidades.

União Europeia debateu apoio à Ucrânia e segurança europeia

O Secretário de Estado Adjunto de Política de Defesa Nacional (SEAPDN), Nuno Pinheiro Torres, e o Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional(DGPDN), Nuno Lemos Pires, participaram na reunião dos Ministros da Defesa da União Europeia, realizada em Wicklow, na Irlanda, no âmbito da Presidência irlandesa do Conselho da UE.

Os trabalhos incidiram sobre o apoio militar da União Europeia à Ucrânia, a cooperação industrial de Defesa UE-Ucrânia, o *Ukraine Support Loan* e a mobilização do *European Peace Facility*. Foram igualmente debatidos o papel do espaço na segurança e defesa, a segurança marítima, a proteção de infraestruturas críticas e a situação no Médio Oriente, incluindo os preparativos para uma possível missão da Política Comum de Segurança e Defesa no Líbano, e a segurança marítima e proteção de infraestruturas críticas.



Portugal - Coreia do Sul

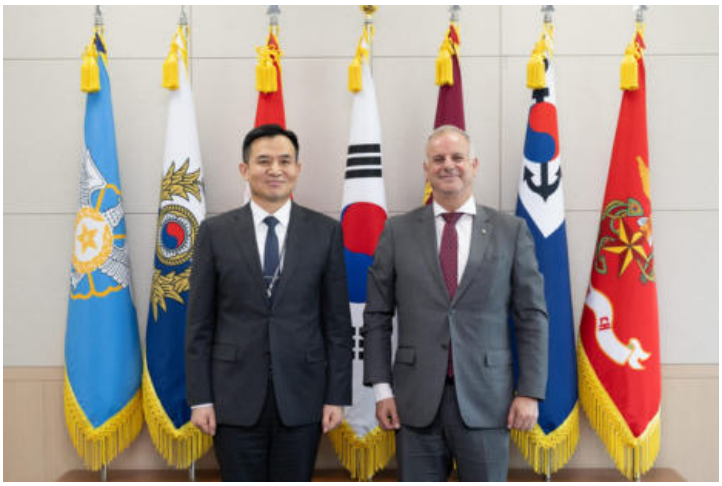
No âmbito da deslocação a países parceiros da região Ásia-Pacífico, o DGPDN, acompanhado pelo Subdiretor-Geral de Armamento e Património de Defesa Nacional (SubDGAPDN), reuniu com o seu homólogo da República da Coreia, em Seul, para participar nas consultas políticas bilaterais de Defesa entre Portugal e a Coreia do Sul.

O encontro permitiu reforçar as relações bilaterais e abordar a possibilidade de estabelecer um instrumento bilateral de cooperação no domínio da Defesa, destinado a enquadrar futuros projetos conjuntos.

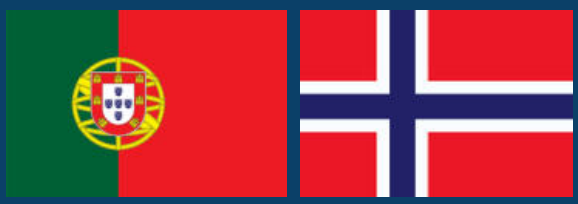
Durante o encontro, foram identificadas áreas com elevado potencial para reforçar a cooperação bilateral, nomeadamente nos domínios da proteção de infraestruturas críticas, do desenvolvimento de UAVs (*Unmanned Aerial Vehicles*), da ciberdefesa e da Inteligência Artificial (*IA*).

A visita incluiu ainda uma deslocação à empresa LIG – *Leading Innovation Group*.





PORTUGAL - NORUEGA



O DGPDN recebeu a Embaixadora da Noruega em Lisboa.

O encontro permitiu abordar os desenvolvimentos da cooperação bilateral entre os dois países, com particular destaque para a área dos equipamentos de Defesa, bem como a preparação da Cimeira da NATO em Ancara.

Portugal - Japão



O DGPDN deslocou-se a Tóquio para participar nas consultas políticas de Defesa entre Portugal e o Japão.
O encontro permitiu aprofundar o diálogo bilateral sobre o ambiente estratégico regional, as políticas de Defesa e as oportunidades de cooperação entre os dois países.
No quadro da crescente relevância estratégica do Indo--Pacífico e do reforço das parcerias internacionais, o DGPDN, acompanhado pelo SubDGAPDN, além de reunirem com o Diretor de Política de Defesa japones, visitaram a *Terra Drone Corporation*.

Os encontros evidenciaram a convergência de interesses no domínio da indústria de defesa e a vontade mútua de aprofundar a cooperação em áreas como os sistemas não tripulados e o espaço. Foi igualmente salientada a importância da coordenação no apoio a parceiros como a Ucrânia, em linha com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, tanto no plano bilateral, como no âmbito do *Ukraine Defense Contact Group*.

PORTUGAL-ITÁLIA



O MDN deslocou-se a Roma para acompanhar a assinatura do acordo Estado-a-Estado relativo à aquisição de três fragatas produzidas pela empresa italiana Fincantieri, no âmbito do instrumento *SAFE*.
A cerimónia contou igualmente com a presença do CEMGFA, do DGPDN e do SubDGAPDN.

Reunião Informal de Diretores de Política de Defesa - UE

A Subdiretora-Geral de Política de Defesa Nacional (SubDGPDN), Ana Baltazar, participou na reunião informal de Diretores de Política de Defesa, em Dublin, no âmbito da Presidência irlandesa do Conselho da União Europeia.

Em debate: apoio militar à Ucrânia, incluindo o *Ukraine Support Loan* e o *Ukraine Assistance Fund*, a situação no Médio Oriente e a segurança marítima.



Prémio DGPDN 2026



A Direção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) abriu as candidaturas para a 5.ª edição do Prémio DGPDN, uma iniciativa destinada a distinguir trabalhos originais que contribuam para a reflexão estratégica e para o reforço da literacia de Defesa.

Instituído em 2021, o Prémio DGPDN pretende incentivar a investigação e promover o envolvimento da sociedade civil na reflexão sobre os desafios da Defesa Nacional, num contexto geopolítico marcado por crescentes exigências e transformações.

Portugal reforça presença na NATO através de missão de *Enhanced Air Policing*

A participação portuguesa na missão *Enhanced Air Policing* 2026 da NATO, na Estónia, constituiu um dos principais compromissos operacionais do período.

O destacamento português, composto por quatro aeronaves F-16M e 95 militares, esteve empenhado durante quatro meses na Base Aérea de Ämari. O Ministro da Defesa Nacional deslocou-se à Estónia para acompanhar a missão e participar na cerimónia de transferência de comando para a Força Aérea Turca.

Portugal participa no *EU–Ukraine Defence Industry Forum*

Uma delegação portuguesa, em que se incluiu uma representante da DGPDN, deslocou-se a Kiev para participar no *EU–Ukraine Defence Industry Forum: Armouring Cooperation.*

Para além da participação no Fórum, a delegação realizou contactos institucionais com entidades ucranianas, incluindo a *BRAVE1*, o *International Military Assistance Directorate*, o Ministério da Defesa da Ucrânia e a *Defence Procurement Agency*, com o objetivo de aprofundar o diálogo e a cooperação no domínio da indústria de Defesa.

Forças Nacionais Destacadas

Portugal manteve os seus compromissos no quadro da ONU, NATO e UE, bem como nos domínios bilateral e multilateral, através do empenhamento de 1 244 militares em diferentes missões e operações internacionais.

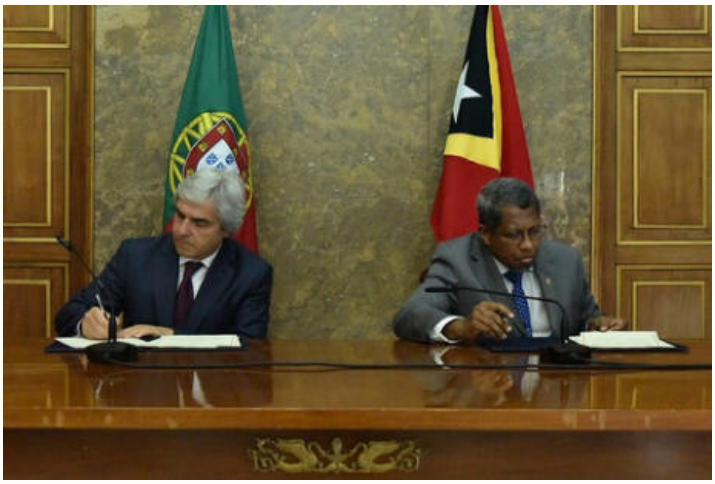
O dispositivo português encontrava-se empenhado, entre outros, na Somália e Oceano Índico; na República Centro-Africana; em Moçambique; no Mediterrâneo e Grécia, na Alemanha, Polónia, Roménia, Lituânia, Estónia, Bélgica, Kosovo, Eslováquia e Iraque, na Colômbia; e em diversas iniciativas de Cooperação no Domínio da Defesa em África e Timor-Leste.

O empenhamento português inclui ainda a *Standing NATO Maritime Group 1*, no Atlântico Norte, a *Coalition of the Willing*, em França, e a Iniciativa Mar Aberto, na costa ocidental africana.





Portugal - Timor-Leste



O MDN, Nuno Melo, e o Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Contra-almirante Donaciano da Costa Gomes, assinaram o Programa-Quadro de Cooperação no Domínio da Defesa e o Memorando de Entendimento da Missão Portuguesa de Capacitação em Timor-Leste, que permitirão o reforço do relacionamento bilateral e desenvolver novas áreas de cooperação. Por Portugal, para além do SEAPDN, esteve presente o DGPDN. Na sequência, seguiu-se uma cerimónia de imposição de Condecoração ao Ministro da Defesa de Timor-Leste.

Portugal participa no Exercício FELINO 2026

Realizou-se, em Foz do Iguaçu, no Brasil, o Exercício FELINO 2026, no âmbito da cooperação de Defesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O DGPDN participou no Dia do Visitante Ilustre, a convite do Chefe das Operações Conjuntas, acompanhando o Exercício, que teve como objetivo testar capacidades de organização, planeamento, comando e controlo de uma operação de apoio à paz.



gov.br

A participação portuguesa integrou-se num exercício multinacional que reuniu militares de diferentes Estados-membros da CPLP e permitiu testar, em contexto operacional, mecanismos de cooperação e interoperabilidade.

30 anos da CPLP assinalados pela Componente de Defesa



CPLP
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

30 ANOS

No âmbito das comemorações dos 30 anos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a Componente de Defesa da CPLP, através do Núcleo Permanente do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD), no qual a DGPDN se integra, associa-se às celebrações.
Decorre ainda, até ao dia 23 de setembro, no Átrio do Campus XXI, em Lisboa, a exposição comemorativa "Nove Povos, Trinta Anos, Uma Comunidade".

Marinhas e Guardas Costeiras da CPLP reforçam cooperação

Timor-Leste acolheu a nona edição da CMGC da CPLP, através da Componente Naval das Forças de Defesa (F-FDTL), com o apoio do Projeto N.º 3 (Marinha Portuguesa) da Cooperação no Domínio da Defesa Portugal - Timor-Leste. Com a presença de Angola, Brasil, Moçambique, Portugal e Timor-Leste, o encontro permitiu reforçar os laços entre as instituições navais lusófonas, promovendo a partilha de experiências e conhecimentos, e consequentemente, a identificação de oportunidades, construindo um espaço de diálogo estratégico e de cooperação no domínio marítimo. A edição de 2026 foi alusiva ao tema "Criar Sinergias entre as Marinhas e Guardas-Costeiras da CPLP, colocando a inovação e tecnologia ao serviço do fortalecimento da segurança marítima", tendo sido debatidas matérias relacionadas com a segurança marítima, desenvolvimento de capacidades, formação e treino de pessoal, desafios emergentes, compromissos comuns na promoção da segurança e estabilidade dos espaços marítimos.



DGPDN
Direção-Geral de Política de Defesa Nacional

Portugal - São Tomé e Príncipe



Decorreu uma Assessoria Técnica Temporária de formação em operações de busca e salvamento marítimo, no âmbito do Programa-Quadro de Cooperação no Domínio da Defesa entre Portugal e São Tomé e Príncipe.

A formação, dirigida a 14 militares da Guarda Costeira do país, reforçou conhecimentos e competências para o planeamento e condução de operações de busca e salvamento marítimo, contribuindo para o fortalecimento das capacidades operacionais e da cooperação bilateral.

No âmbito do Programa-Quadro da Cooperação no Domínio da Defesa, realizou-se o Curso de Formação Pedagógica de Formadores destinado às Forças Armadas de São Tomé e Príncipe (FASTP). A formação foi ministrada por dois militares da Escola das Armas do Exército Português.

Ao longo de duas semanas, 39 militares das FASTP reforçaram as suas competências pedagógicas no Centro de Instrução Militar, preparando-se para a incorporação anual. O curso culminou com a realização de uma sessão de formação por cada formando.







Programa SWAIMS reforça capacidades de segurança marítima no Golfo da Guiné

Durante o mês de agosto prosseguiram as ações de formação e treino do projeto SWAIMS, destinadas às tripulações das Marinhas dos países beneficiários.

No Gana foram realizadas ações de formação prática na manutenção dos motores das embarcações, com o apoio de elementos da Polícia Marítima.

No Benim decorreram ações de formação em Operação e Manutenção, combate à criminalidade marítima, prevenção da poluição no mar e técnicas de abordagem e fiscalização marítima — VBSS — com o apoio da Polícia Marítima e de Fuzileiros da Marinha Portuguesa.

No Togo, constrangimentos relacionados com o processo de desalfandegamento condicionaram o início da formação, tendo entretanto prosseguido as ações de treino em criminalidade marítima e Operação e Manutenção.







Programa SWAIMS - Nigéria

No âmbito do projeto SWAIMS, financiado pela União Europeia e executado por Portugal, foram entregues à Marinha da Nigéria duas embarcações semirrígidas de alta performance (RHIB) e dois kits de equipamento forense, reforçando as capacidades marítimas e de aplicação da lei.

As RHIB, com velocidade superior a 50 nós e autonomia acima das 400 milhas náuticas, reforçam a vigilância, fiscalização e resposta a ilícitos marítimos. No total, o SWAIMS entregará 24 embarcações e formação especializada aos 12 Estados costeiros da CEDEAO, promovendo uma região mais segura.

Assistência Humanitária e de Emergência - Venezuela

Durante o mês de julho, a DGPDN prosseguiu a sua participação nas reuniões operacionais da Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência, coordenadas pelo Camões, I.P., no âmbito da resposta portuguesa aos sismos que atingiram a Venezuela.

O apoio nacional contou com ajuda humanitária e de emergência, em que se incluíram, entre outras, doações de onze toneladas de medicamentos, duas ambulâncias, ferramentas para remoção de escombros e apoio de busca e salvamento, apoio financeiro a entidades sociais e reforço da presença consular de apoio à comunidade. A Força Operacional Nacional Conjunta (FOCON) foi mobilizada para operações de emergência, com o transporte da Força Aérea Portuguesa.







III Comissão Nacional de Direito Internacional Humanitário (DIH)

Realizou-se a III Reunião Técnica da Comissão Nacional de Direito Internacional Humanitário.

Entre os temas abordados estiveram a elaboração de Manual Militar sobre Direito dos Conflitos Armados, a implementação do Plano de Atividades da Comissão, o primeiro Relatório Voluntário de Portugal sobre o cumprimento do Direito Internacional Humanitário e a formação em DIH no âmbito da CPLP.

Foi ainda discutida a criação de um *website* da Comissão destinado à divulgação das suas atividades e de materiais informativos.

ENTRADAS E SAÍDAS



Damos as boas vindas ao Major André Pires, que irá coordenar a secção financeira da Divisão de Estudos e Apoio à Gestão da Direção-Geral de Política de Defesa Nacional.

Boa trabalho!



Damos as boas-vindas às estagiárias Maria Falcão, estudante da licenciatura em Línguas para Relações Internacionais, e Maria Pires, estudante do mestrado em *Global Conflict* na *Leiden University*.
As duas estudantes vão realizar o seu estágio na Direção de Serviços das Relações Internacionais da DGPDN, onde terão oportunidade de acompanhar a atividade desenvolvida por esta Direção de Serviços, aprofundando conhecimentos e adquirindo experiência em contexto profissional.



Despedimo-nos da estagiária Cheila Lafayette, que colaborou de forma exemplar com o Núcleo de Comunicação da Direção--Geral de Política de Defesa Nacional.

Agradecemos o empenho e dedicação ao longo deste percurso. Desejamos-te as maiores felicidades e muito sucesso nos próximos desafios!

Efemérides de julho



4 Dia Internacional das Cooperativas

Celebra-se anualmente, no primeiro sábado de julho, o Dia Internacional das Cooperativas, instituído pela Aliança Cooperativa Internacional em 1923 e oficialmente reconhecido pelas Nações Unidas em 1995.

A data pretende destacar o papel das cooperativas na promoção da cooperação, da solidariedade e do desenvolvimento económico e social, valorizando a importância de trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns.



30 Dia Internacional da Amizade

O dia Internacional da Amizade foi proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2011, com o objetivo de promover a amizade entre povos, países e culturas, reforçando a compreensão e a solidariedade entre as pessoas.

Efemérides de agosto



19 Dia Mundial da Ajuda Humanitária

A data foi instituída pelas Nações Unidas em memória do atentado bombista de 19 de agosto de 2003 contra o Hotel Canal em Bagdade, no Iraque, que matou 22 pessoas, incluindo o alto responsável da ONU Sérgio Vieira de Mello.

O objetivo é homenagear todos os que arriscam a vida para prestar socorro e assistência a populações afetadas por guerras, crises e catástrofes.

INTERNATIONAL DAY OF
Remembrance of and Tribute to the Victims of Terrorism

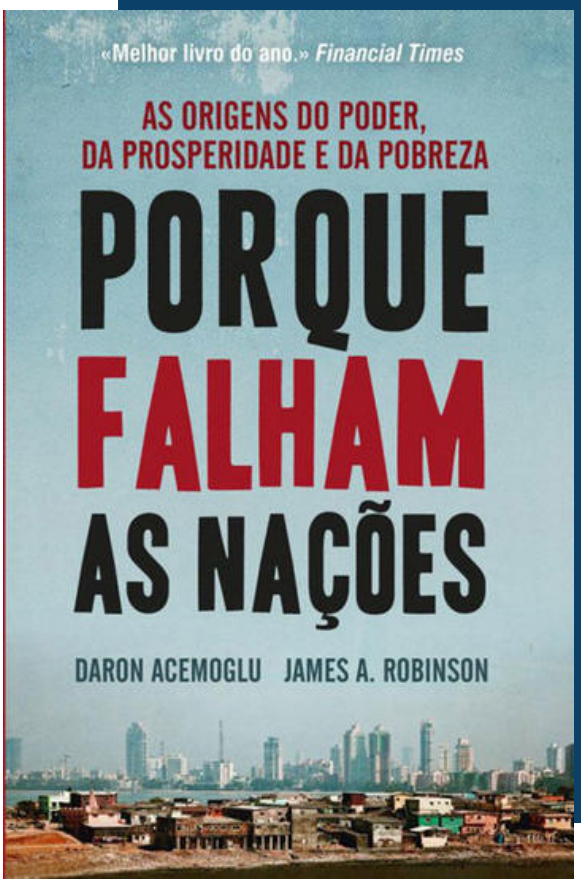
21 Dia Internacional de Lembrança e Tributo às Vítimas do Terrorismo

A data tem como objetivo honrar a memória das vítimas e garantir apoio contínuo aos sobreviventes. Através da solidariedade e da partilha de histórias, procura-se promover a reabilitação destas pessoas e fortalecer a resiliência das comunidades contra o ódio.

Sugestão de leitura DGPDN

Porque Falham as Nações

As origens do poder, da prosperidade e da pobreza



«Porque são umas nações ricas e outras pobres? Serão os responsáveis a cultura, as condições meteorológicas, a geografia? Ou talvez a ignorância de quais são as políticas certas? Pura e simplesmente, não. Nenhum destes fatores é definitivo ou constitui um destino. Se assim não for, como explicar por que razão o Botsuana se tornou um dos países de crescimento mais rápido do mundo, enquanto outras nações africanas, como o Zimbabué, o Congo e a Serra Leoa, estão atoladas na pobreza e na violência?

Daron Acemoglu e James Robinson mostram, de uma forma conclusiva, que são as instituições políticas e económicas criadas pela humanidade que estão subjacentes ao êxito económico (ou à falta dele). Baseando-se em quinze anos de investigação, reuniram indícios históricos espantosos sobre o Império Romano, as cidades-estado maias, a Veneza medieval, a União Soviética, a América Latina, Inglaterra, Europa, Estados Unidos e África para elaborarem uma nova teoria de economia política com enorme relevância para as grandes questões atuais, nomeadamente:

- A China criou uma máquina de crescimento autoritário. Continuará a crescer a uma velocidade tão elevada que esmagará o Ocidente?
- Os melhores dias da América pertencerão já ao passado? Estaremos a passar de um círculo virtuoso, em que o esforço das elites para iluminar o poder são alvo de resistência para outro círculo vicioso, que enriquece e dá poder a uma pequena minoria?
- Qual é a forma mais eficaz de ajudar a transferir milhões de pessoas da rotina da pobreza para a prosperidade? Residirá em mais filantropia por parte das nações ricas do Ocidente?